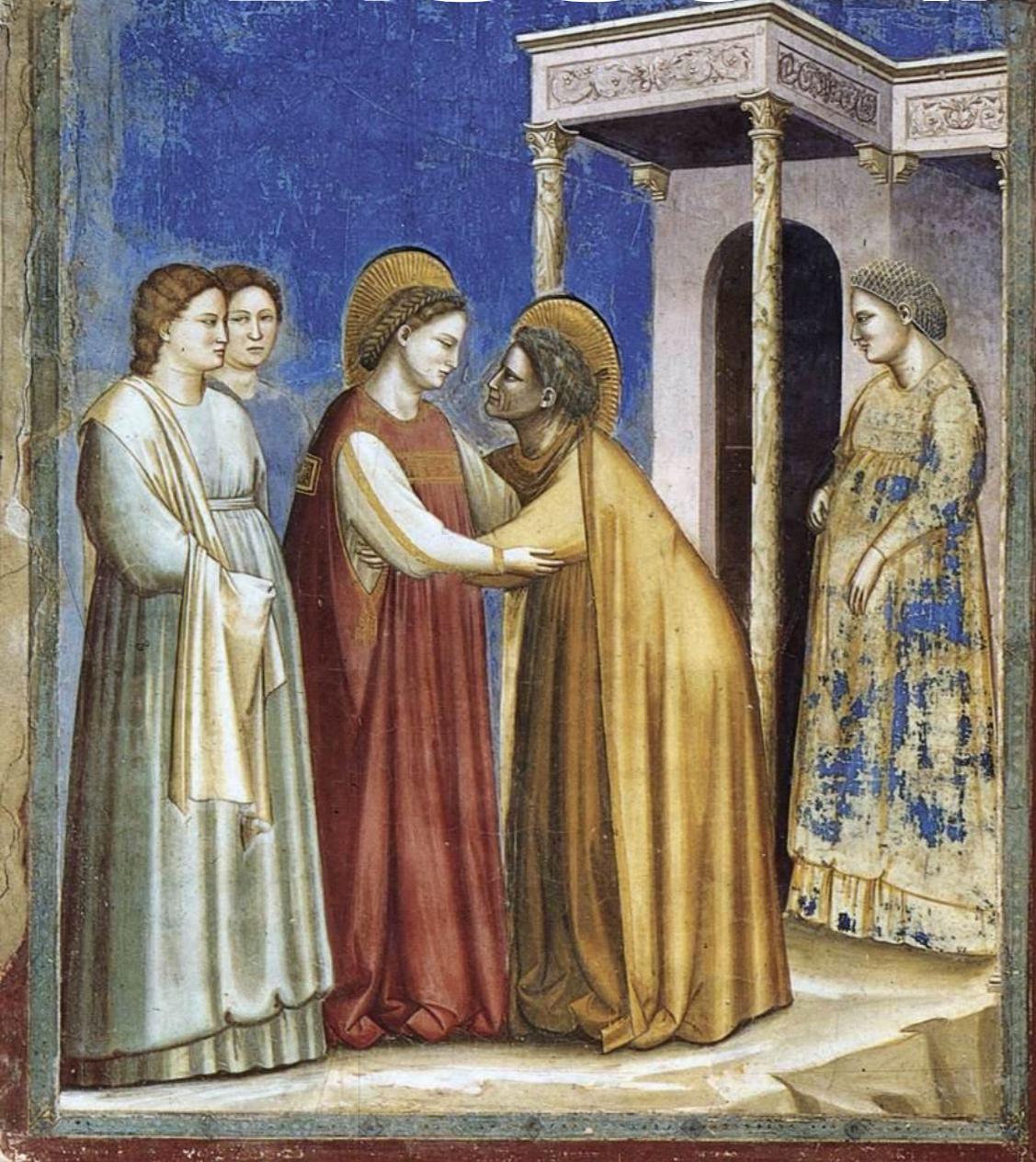


Disse-lhe o anjo: **MARIA, NÃO TEMAS...**



O medo assalta-nos muitas vezes ao longo da vida. Desfoca a visão, endurece o coração e dificulta toda a proximidade. Esta é a hora de vencer o medo. Maria recebe o anúncio do Anjo e teme. Não pelo seu futuro. Esse ela sabe que está nas mãos de Deus. Maria teme, sim, pelos passos a dar. Como viver o excesso da missão que lhe é confiada? É que só temos o mínimo dos dias para viver. Permanecer unidos à graça. Fácil será sempre apostar tudo em nós e nas nossas soluções. Fácil será pensar que vencemos o medo com a coragem. Maria não tem diante de si o abismo da morte, mas a vertigem do amor excessivo de Deus. Só o amor vence. É o tempo da oração de súplica. É o tempo do silêncio para acolher. O ruído excessivo distrai. Não deixa que se toque o essencial, o mínimo de cada dia, tão sagrado que se escapa facilmente a quem desejar fazer da vida um comércio.

ORAÇÃO DA COROA DE ADVENTO

Pai/Mãe: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amén.

Pai/Mãe:

Maria, mulher do sim,
quando Deus chamou à tua porta,
sempre aberta,
a tua palavra foi um canto à vida:
“faça-se em mim!”

Agora, faz que cada um de nós
escute a voz do amor,
que nasce dentro nós,
e que todos cantem a salvação do Senhor.

Todos: Amén.

(Acende-se a primeira vela)

Lc 3,1–6

No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério, quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes, tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe, tetrarca da Itureia e da Traconítide, e Lisâncias, tetrarca de Abilena, sob o pontificado de Anás e Caifás, a palavra de Deus foi dirigida a João, filho de Zacarias, no deserto.

Começou a percorrer toda a região do Jordão, pregando um baptismo de penitência para remissão dos pecados, como está escrito no livro dos oráculos do profeta Isaías: «Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor e endireitai as suas veredas. Toda a ravina será preenchida, todo o monte e colina serão abatidos; os caminhos tortuosos ficarão direitos e os escabrosos tornar-se-ão planos. E toda a criatura verá a salvação de Deus.

Partilha em Família

O que Deus disse ao nosso Santo – «José, Filho de David, não temas...» (Mt 1, 20) –, parece repeti-lo a nós também: «Não tenhais medo!» É necessário deixar de lado a ira e a desilusão para – movidos não por qualquer resignação mundana, mas com uma fortaleza cheia de esperança – dar lugar àquilo que não escolhemos e, todavia, existe. Acolher a vida desta maneira introduz-nos num significado oculto. A vida de cada um de nós pode recomeçar miraculosamente, se encontrarmos a coragem de a viver segundo aquilo que nos indica o Evangelho. E não importa se tudo parece ter tomado já uma direção errada, e se algumas coisas já são irreversíveis. Deus pode fazer brotar flores no meio das rochas.

E mesmo que o nosso coração nos censure de qualquer coisa, Ele «é maior que o nosso coração e conhece tudo» (1 Jo 3, 20).

(Carta Apostólica Patris Corde do Papa Francisco).

DEFESAFIOS PARA A SEMANA

- Noite de Oração em família 10 | 12 às 21:30
- Bênção das grávidas 08 | 12 às 10:30
- Todos os dias ler um pouco do evangelho da infância de Jesus segundo São Lucas
- Uma prenda para às crianças da Guiné (material farmacêutico)
- Trazer um amigo à catequese

Preces

Pai: Que todos os dias sintamos a vida como um dom.

Todos: Jesus, Senhor da vida, abençoai-nos.

Mãe: Que todos descubram a presença do Senhor nos mais pequenos gestos da vida.

Todos: Jesus, Senhor da vida, abençoai-nos.

Filhos: Que cada um saiba acolher as dificuldades de cada dia e partilhar os melhores com os outros.

Todos: Jesus, Senhor da vida, abençoai-nos.

Pai Noso

Conclusão

Pai: Vem Senhor, faz resplandecer o Teu rosto sobre nós.

Todos: E seremos Salvos

